



ATA Completa *

**Comitê das Bacias Hidrográficas
Sorocaba e Médio Tietê
CBH - S M T**

**47ª. Reunião Plenária Ordinária
realizada em 20/ 07/ 2017**

Auditório da Secretaria de Educação

ITU - SP

16

17

18 Mestre de cerimônia-Bom dia a todos. Pedimos a todos que
19 tomem seus lugares. Pela cerimônia de abertura da 47ª
20 reunião ordinária do CBHSMT estão presentes as
21 seguintes autoridades: Prefeito da estância turística de
22 Itu Guilherme dos Reis Gazzola, anfitrião deste evento
23 e membro do CRH, Excelentíssimo Presidente do
24 CBHSMT José Antonio C. Crespo e Prefeito de
25 Sorocaba, Vice-presidente do comitê Wendell
26 Rodrigues Wanderley, Vice-prefeito de Itu Caio Gaiane,
27 Secretário municipal de meio ambiente de Itu Eurizio
28 Carlos Pallavidino, Presidente da Fundação Agência
29 SMT e Prefeita de Tatuí Maria José P.V de Camargo,
30 Secretário-executivo do comitê Sétimo Humberto
31 Marangon. Agradecemos a presença dos Vereadores
32 de Itu José Galvão M. Filho, Benedito Moraes, Roque,
33 Décio Castanheira, Vicent Manu, Superintendente da
34 companhia Ituana de saneamento Wanda Polan
35 Tenoco Administrador Regional Alda da Silva Pasqua,
36 Prefeito de Araçoiaba da Serra Dirlei Salas, Ricardo de
37 Cabreuva representando o prefeito Henrique Martins,



38 Prefeito de Capela do Alto prefeito Péricles Gonçalves,
39 Cerquilha Aldomir José Sanson, Conchas Odirlei Reis,
40 representando o Prefeito de Ibiuna João Benedicto de
41 Mello Neto, Jumirim Darci Schiavi, Vice-prefeito Osmar
42 Júnior representando o prefeito de Pereiras
43 representando o Prefeito José Tadeu e representando
44 o Prefeito de São Manuel Ricardo Salaro Neto,
45 representando Clarice, prefeito Weliton Moraes o
46 prefeito de Tietê Vlamir Sandei, agradecemos a
47 presença de todos em nome do Prefeito Gazzola sejam
48 todos bem-vindos.

49 José Antonio Caldini Crespo, Prefeito de P.M de Sorocaba, e
50 Presidente CBHSMT-Bom dia a todos, cumprimento a
51 todos mais uma vez, os amigos presentes nessa
52 reunião que para mim será a primeira desde que fui
53 eleito. Declaro aberta esta reunião. Solicitou
54 Secretário-executivo que nos informe o quórum e a
55 ordem do dia.

56 Secretário-executivo do CBHSMT Sétimo Humberto Marangon
57 CETESB-Bom dia a todos. 1. Abertura.

58 2.Aprovar a ata da 46ª Reunião Ordinária realizada em 30 de
59 março de 2017 no município de Sorocaba.



60 3. Manifestação sobre o encaminhamento do ofício à Secretaria
61 de Meio Ambiente do Estado de São Paulo-SMA para
62 empenho de recursos financeiros provenientes da
63 compensação das obras do sistema produtor São
64 Lourenço nos planos de trabalhos envolvendo a Área
65 de Proteção Ambiental de Itupararanga.

66

67 4. Manifestação sobre o apoio para a renovação do Conselho
68 Gestor da Área de Proteção Ambiental de
69 Itupararanga.

70 5. Manifestação sobre a elaboração do Plano de Manejo da
71 Área de Proteção Ambiental do Tietê

72 6. Manifestação sobre o rateio do custeio para viabilizar o
73 espaço do sistema paulista no Fórum Mundial das
74 Águas em março de 2018.

75 7. Manifestação sobre o projeto de Lei 315/2009, que trata da
76 redução dos percentuais de distribuição da
77 Contribuição Financeira pelo USO dos Recursos
78 Hídricos (CPUHR) Redução de 50% da parcela
79 destinada aos Estados.



80 8. Manifestação sobre o Médio Tietê.

81 9. Referendar a Deliberação que aprova o Relatório de
82 Situação e seu Anexo I, Plano de Ação para a Gestão
83 de Recursos Hídricos da URHI-10, conforme
84 Deliberação CRH Ad Referendum nº 188 de 2016

85

86 10. Deliberar sobre a indicação dos pleitos FEHIDRO 2016,
87 nos quais haverá o empenho dos recursos
88 provenientes da receita originada pela compensação
89 financeira por aproveitamentos hidroenergéticos em
90 seu território e royalties de Itaipu Binacional a serem
91 repassados pela União ao Tesouro do Estado
92 conforme o Plano De Aplicação 2016 estabelecida por
93 Deliberação COFEHIDRO. Cobrança pelo uso da água
94 implantada no CBH-SMT.

95 11. Deliberar sobre a definição do cronograma e regras para
96 seleção de empreendimentos visando à indicação para
97 obtenção de financiamento com recursos provenientes
98 do FEHIDRO para o novo período de indicações de
99 empreendimento em 2017, conforme estabelece a



100 Deliberação "ad referendum" Cofehidro nº 182 de 13
101 de julho de 2017.

102 12. Informes e 13. Definição de data e local da próxima reunião
103 plenária. Encerramento da reunião.

104 Temos quórum com 12 Prefeitos, 5 representantes do
105 Estado e 12 da Sociedade civil. Foi pedida inserção na
106 pauta para uma apresentação da Sabesp de 10
107 minutos, e a Deliberação para indicar o Presidente da
108 Fundação Agência devido à alteração do período de
109 gestão.

110 Presidente-Os dois itens mencionados dependem de
111 aprovação, coloço em votação essa aceitação,
112 estiverem de acordos com esse acréscimo
113 permaneçam como estão. Alguém contrário levante o
114 braço. Abstenções? Aprovado por unanimidade os
115 acréscimos.

116 Antes de prosseguir nos essa palavra para nosso
117 prefeito anfitrião Guilherme Gazzola.

118 Prefeito da Estância turística de Itu Guilherme dos Reis
119 Gazzola- Bom dia a todos. Saudando a todos Prefeitos
120 presentes, é importante a presença de vocês como



121 parceiros pela importância do comitê, pela primeira
122 vez, imagino, posso errar na questão histórica é nesse
123 prédio e deixo claro o meu agradecimento a você
124 Prefeito essa disposição e que tivemos capacidade
125 para estabelecer na região metropolitana de Sorocaba,
126 agradecendo também os membros da mesa presentes
127 e dizer da harmonia que sentimos hoje na nossa
128 reunião e região que nos leva no caminho do
129 desenvolvimento porque quando se fala de água
130 falamos de vida, então meu muito obrigado pela
131 gentileza e condução maravilhosa e que sejam bem-
132 vindos a nossa metrópole.

133 Presidente-Queremos ser objetivos porque a pauta é longa,
134 mas não vamos eliminar as manifestações, mais algum
135 integrante da mesa? Podemos prosseguir, já temos a
136 pauta aprovada. Pode se manifestar.

137 Roberto Mario Polga Fiesp- Bom dia. Queria fazer uma
138 solicitação ao nosso Secretário executivo. A reunião foi
139 convocada no prazo correto, com cerca de duas
140 semanas, mas o material que incluía a pauta
141 principalmente do início da pauta, não recebemos até
142 agora, então se fosse possível um esforço da



143 Secretaria para nos enviar com antecedência para
144 podermos ler e analisar para ver se estamos de
145 acordo. Obrigado.

146 Secretário-Entendo que é totalmente pertinente o que você
147 está propondo, houve problemas, tivemos uma reunião
148 na segunda-feira que temos questões a serem
149 apresentadas hoje e chegou até a Fundação Agência e
150 precisávamos de cópia, então estávamos corridos para
151 essa reunião, e o material já está ali está chegando
152 agora porque na realidade temos uma gráfica que foi
153 contratada pela Fundação e parece que ela atrasou,
154 mas vamos corrigir junto com a Fundação para que
155 isso não ocorra.

156 Presidente-Obrigado senhor Roberto por levantar essa
157 questão. O cerimonial nos informa que o prefeito
158 Ortega está presente representando CERISO.

159 Vice-presidente-Continuando os esclarecimentos para não
160 causar má impressão, estamos propondo uma série de
161 demandas com Deliberações e coisas que o comitê
162 deve ajustar e nos chegaram e tivemos que mudar o
163 dia de reunião do comitê e da Câmara Técnica-CT de
164 Planejamento que fizemos na segunda-feira dia 17,



165 que estava se lembra, e além da pauta que já era
166 extensa surgiram novos itens, inclusive os projetos
167 FEHIDRO os que foram chegando e chegaram ainda
168 mais dois ontem de manhã, hoje, e até o ontem à noite
169 quando encerramos os trabalhos lá na Cetesb
170 Sorocaba, então realmente aconteceu isso dessa vez
171 além do atraso na gráfica e além do nosso corpo
172 técnico ser muito pequeno ainda porque temos muitas
173 dificuldades com as contratações.

174 Presidente-Podemos prosseguir depois desses
175 esclarecimentos? Item 2, leitura e aprovação da ata da
176 reunião anterior da 46^a ordinária em 30 de março
177 realizada em Sorocaba.

178



179 Eleusa Maria da Silva- Ordem dos Advogados do Brasil - 24º
180 Subseção de Sorocaba-Solicitamos dispensa da leitura
181 da ata, a SOS Itupararanga e a OAB Votorantim.

182 Presidente-Coloco em votação para quem estiver de acordo
183 com a dispensa permaneça como está. Os contrários.
184 Abstenções. Aprovada a dispensa da leitura da ata.

185 Item 3,.Manifestação sobre o encaminhamento do
186 ofício à Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São
187 Paulo para empenho de recursos financeiros
188 provenientes da compensação das obras do sistema
189 produtor São Lourenço nos planos de trabalhos
190 envolvendo a Área de Proteção Ambiental de
191 Itupararanga.

192 Viviane Rodrigues de Oliveira- SOS Itupararanga - (as
193 apresentações tiveram o recurso visual do Datashow)
194 Bom dia a todos. A manifestação tem relação com um
195 assunto que já temos tratado há algum tempo do
196 empreendimento da empresa Votorantim Cimentos
197 pretende implantar uma extração de 30.000 t de areia e
198 10/t argila durante o período de dez anos e nas
199 várzeas dos rios que formam a represa Itupararanga
200 em Ibiuna. Relembrando, o projeto se chama Plano



201 Piloto Ibiuna, essa é a área do empreendimento com
202 essas imagens aéreas nas várzeas dos 3 principais
203 rios que formam a represa, no centro do município na
204 área urbana. Discutimos desde 2011 e o instrumento
205 do licenciamento ambiental é o RAP- Relatório
206 ambiental preliminar não EIA-ima, quando a prefeitura
207 de Ibiuna foi procurada pela empresa para
208 empreendimento que pediu a manifestação do
209 Conselho Gestor da APA Itupararanga e do comitê na
210 época, ambos se manifestaram desfavoráveis. 2015
211 uma nova manifestação contrária com a grande
212 preocupação por ser um RAP o empreendimento não
213 seria discutido no comitê que não poderia emitir uma
214 Deliberação então pedimos para a CETESB ouvir o
215 comitê sobre o tema em dezembro/2015 o comitê e
216 emite a Deliberação 340 disponível no site sigrh,
217 discutido pela CT Planejamento emitindo manifestação,
218 destaque nas páginas 3 e 4 a proposta do uso futuro
219 para essa várzea para torná-la uma Unidade de
220 Conservação e garantindo a preservação. Os recursos
221 para definir o estudo sobre a categoria de unidade são
222 provenientes da compensação ambiental do Sistema
223 produtor São Lourenço-SABESP para atender a região



224 metropolitana de São Paulo no abastecimento de água
225 que gerou compensação ambiental de 8 milhões,
226 dinheiro já disponível, para utilizar o recurso foram
227 elaborados planos de trabalho com projetos propostos
228 na época, voltando na linha do tempo esses 10 planos
229 de trabalho elaborados em 2014, aprovados pelo CG
230 da APA, atendendo tanto a APA como um parque
231 estadual Jurupara onde está o sistema cachoeira do
232 França e um plano especial para realização dos
233 estudos socioambientais e instrumentos de manejo
234 para rede fluvial formadora do rio Sorocaba localizado
235 na APA visando a criação da UC, esse é um deles, de
236 responsabilidade da Fundação Florestal que é a
237 gestora da Unidade da APA, com o objetivo de levantar
238 informações, realizar estudos, definindo qual será a
239 categoria da UC para aquela várzea. Nada aconteceu,
240 o comitê decide depois de outra reunião encaminhar
241 ofício para a Secretaria do meio ambiente do Estado
242 reforçando que o plano de trabalho muito importante e
243 que ficou prejudicado o andamento do plano e os
244 recursos já estão disponíveis. Setembro 2016 nada
245 aconteceu também e a SOS conseguiu uma reunião
246 com o Secretário de estado e com a diretoria executiva



247 da Fundação Florestal e o plano de trabalho para uso
248 dos recursos São Lourenço, em especial esse plano de
249 estudo da várzea que foi dado encaminhamento para
250 reduzir o custo do plano aproximadamente R\$500.000
251 e o prazo de execução e cuja proposta inicial era de
252 doze meses. As alterações foram executadas, só que
253 até o momento temos notícia que o plano não foi
254 protocolado na Câmara de compensação ambiental, a
255 proposta é para reforçar o pedido para SMA e a
256 Fundação Florestal para encaminhar esse projeto com
257 andamento do plano de trabalho porque é uma
258 estratégia para garantir a preservação de uma área
259 hoje ameaçada comprometendo o abastecimento de
260 várias cidades da região. Pedi autorização em nome da
261 SOS para fazer agradecimento especial de um pedido
262 realizado na última reunião plenária, estive em
263 Sorocaba falando do assunto e pedi aos prefeitos da
264 bacia encaminhando manifestação de apoio para
265 indeferimento do projeto, recebemos apoio de muitas
266 cidades da região e agradeço aos Prefeitos de Capela
267 do Alto, Cerquilha, Jumirim, Mairinque, Piedade,
268 Quadra, Votorantim e Ibiuna, que acreditaram na nossa
269 luta e encaminhar os documentos estão sendo juntado



270 ao processo de licenciamento desse empreendimento.
271 Obrigada.

272 Presidente-Vamos colocar em votação essa proposta, tendo
273 em vista o prazo do processo recolhido. Dr. Roberto.

274 Roberto Polga-Gostaria de complementar algumas informações
275 que a Senhora Viviane colocou. A FIESP é membro do
276 Conselho Gestor-CG da APA, e na ocasião por se
277 tratar de uma APA existe o projeto que comprova a
278 sustentabilidade, votou a favor do empreendimento,
279 toda justificativa técnica foi feita na época, defendido
280 no CG, frisando, então não foi unânime a manifestação
281 do CG, e também sei que um órgão do Estado se
282 posicionou favoravelmente, enquanto APA, agora, caso
283 se torne uma UC outras questões serão colocadas.
284 Obrigado.

285 Ildéia Maria de Souza- Instituto Plena Cidadania-PLENU-Eu
286 era membro do CG na época, voto a favor da
287 manifestação porque estamos falando de preservar a
288 várzea com a quantidade e qualidade da água para
289 mais de 2 milhões de pessoas e parabênzo a SOS por
290 essa apresentação, e que o Estado seja rápido porque



291 senão vamos comprometer esse abastecimento de
292 água.

293 Maria Luisa Ribeiro Taborda, Fundação SOS Mata Atlântica-
294 "Malu"- Bom dia. Só para pedir para o comitê
295 endossando o que foi apresentado pela SOS
296 Itupararanga a APA é uma das Unidades pela
297 categoria menos restritiva pelo nosso SNUC, devido a
298 função de manancial que não está contemplada no
299 SNUC, que tenhamos uma categoria de Unidade de
300 Conservação mais restritiva porque o objetivo é que as
301 medidas compensatórias no empreendimento na nossa
302 bacia viabilizem a implantação as Leis Específicas de
303 nossas áreas de mananciais, não fizemos nenhuma até
304 agora, que tenhamos Unidades de Conservação de
305 Proteção Integral ficando automaticamente vedada a
306 instalação de atividades poluidoras, ou atividades
307 econômicas não voltada para a preservação nessa
308 região que tem ecossistema muito frágil.

309 Viviane-Reforçando na proposta que vai ser encaminhada para
310 SMA compõe o material que vai ser entregue,
311 conforme recebido pela mesa, não sei se faz
312 necessária a leitura do documento, está chegando e

313 será entregue. Legal, Malu, a restrição do uso da área
314 e é a proposta do plano de trabalho com UC mais
315 restritiva, porque não conseguimos avançar durante a
316 discussão do plano de manejo da APA, a proposta é
317 essa mesma.

318 Presidente-Em discussão, alguém mais? Encerrada a
319 discussão. Em votação, quem estiver de acordo com a
320 proposta permaneça como está. Contrários se
321 manifestem. Abstenções. Aprovada a proposta com
322 uma abstenção da Fiesp, Dr. Roberto.

323 Gostaria de fazer o convite para que o Prefeito Ortega
324 se sente conosco na mesa diretora dos trabalhos.

325 Já foi declarado o resultado, receio que não será
326 possível, quando é colocada votação todos têm de se
327 manifestar depois de proclamado o resultado não é
328 possível alterar. Peço sua compreensão porque é
329 obrigação do Presidente em defesa do andamento dos
330 trabalhos, mas fica registrado na ata mesmo que
331 tardiamente sua observação, que é legítima só não
332 posso como Presidente considerar como resultado que
333 já foi proclamado.



334 Anselmo Luiz Martinez Romera-Sindicato das Indústrias de
335 Extração de Areia – SINDAREIA- É que tive de sair por
336 2 minutos, já peguei a votação em andamento.
337 Gostaria que ficasse registrado.

338 (votou como Abstenção)

339 Presidente-Agora vamos falar sobre aquele item número 1 foi
340 aprovado da apresentação da SABESP.

341 (Apresentação de vídeo institucional)

342 Presidente-Vamos para o item 4. Manifestação sobre o apoio
343 para a renovação do Conselho Gestor da Área de
344 Proteção Ambiental de Itupararanga.

345 Vou propor, visto que temos um plenário grande,
346 maravilhoso, só temos dois microfones, todos que
347 quiserem se manifestar venham aqui para frente na
348 hora da manifestação para não precisarmos levar o
349 microfone.

350 Eleusa- Bom dia a todos. Pela manifestação da Viviane, que
351 também haverá perda de água, contaminação, fizemos
352 uma reunião na última segunda-feira com a CT
353 Planejamento e fizemos uma discussão em relação ao



354 Conselho gestor da APA, que já foi criada, instalada,
355 temos o plano de manejo, o escopo, e temos algumas
356 questões incompatíveis com os Planos diretores com o
357 Plano de manejo e o Conselho tem uma participação
358 extremamente importante, muitas vezes aqui no comitê
359 nós não vemos isso e para qualquer empreendimento
360 seja na área de Itupararanga, dentro da APA, e o
361 Conselho verifica que esses empreendimentos causam
362 impactos, porque um dos objetos da APA é a proteção
363 dos rios, mas o SNUC coloca que o Conselho vimos na
364 gestor será participativa, com a sociedade presente, e
365 desde setembro de 2015 o Governo do Estado através
366 da Secretaria de meio ambiente não promove eleição e
367 posse do Conselho Gestor e na APA o Estado e os
368 municípios fazem parte automaticamente do Conselho,
369 que as Secretarias de estado são administradas pelo
370 Governador e a EMPLASA não está com inclusão na
371 área da APA porém é especial por conta da
372 necessidade e da demanda dos recursos hídricos e
373 Itupararanga, então o Conselho temos o Decreto que
374 organizava as eleições, foi revogado, e até então não
375 temos por conta da SMA e FF como gestora de todas
376 as Unidades de Conservação estaduais, não temos



377 nenhum outro posicionamento, já questionamos e não
378 responderam nada. Como foi colocado pela Viviane
379 Itupararanga oficialmente representa abastecimento
380 um de mais de 1 milhão de pessoas na nossa bacia
381 hidrográfica e temos problemas sérios com relação ao
382 lançamento de esgotos principalmente no Alto
383 Sorocaba, a cabeceira do rio Sorocaba, temos esse
384 problema que acabou de ser falado da extração de
385 areia, várzea de Ibiuna, na formação do rio Sorocaba, e
386 para implantação de empreendimentos
387 obrigatoriamente eles têm que passar pelo Conselho
388 Gestor, tivemos uma discussão dentro da OAB, se
389 houver uma decisão uma monocrática por parte da
390 Fundação Florestal a OAB estará entrando com uma
391 representação civil, criminal, junto ao CAUMA, no
392 Ministério público em São Paulo porque seria ilegal,
393 então antes que tenhamos que tomar posições
394 judiciais, Prefeito, essa foi uma decisão tomada na
395 Câmara na segunda-feira, vamos encaminhar ofício ao
396 Secretário de meio ambiente do Estado solicitando
397 providências. (leitura integral do documento solicitando
398 imediata abertura de edital de convocação para os
399 representantes da sociedade com a eleição e posse, e



400 a representação dos municípios integrante da APA é
401 automática e os representantes do Estado são
402 indicados, não havendo eleição, a posse se dará com
403 os três segmentos ato contínuo a eleição, não existindo
404 justificativa para estar completando 2 anos sem seu
405 Conselho Gestor, e não empossados uma vez que o
406 mesmo não causa custos aos cofres públicos do
407 Estado, no aguardo de tomada de providências
408 urgentes se colocam à disposição para colaborar na
409 referida demanda).

410 Prefeito, representantes e demais parceiros do comitê
411 é uma demanda urgente e necessária porque quando
412 Itupararanga se transformar em uma Guarapiranga
413 pagando alto custo pelo tratamento da água por conta
414 da poluição, será tarde demais, será que não
415 aprendemos com o erro dos outros? Coloco o pleito e a
416 OAB se posiciona que se nada acontecer e
417 ingressaremos judicialmente.

418 Presidente-Aberta para discussão da proposta, de endosso ao
419 plenário o ofício ao Secretário estadual Dr. Ricardo
420 Salles.

421 Valdenir Gomes Moreira-Gestor da APA Itupararanga- Bom dia
422 senhor Presidente em seu nome cumprimento todos da
423 mesa. Bom dia a todos na plenária em Itu. Sou novo
424 gestor da APA, assumi a 60 dias, tomando ciência de
425 muitas ações a serem realizadas, entre elas a primeira
426 questão esplanada pela Viviane de Itupararanga como
427 a exposta é pela Dra. Eleusa. Gostaria de me colocar à
428 disposição de todos principalmente e aos conselheiros
429 do Conselho gestor, mesmo não homologados,
430 tomando uma posição para que em breve estejamos
431 nos reunindo conduzindo uma boa estratégia para
432 nossa APA Itupararanga. Referente a essa questão do
433 Conselho Gestor como foi falado tivemos na última
434 segunda-feira uma reunião na CT Planejamento e acho
435 interessante de fato que esse ofício seja encaminhado
436 porque a informação que obtive é que de fato o Estado,
437 nesse momento, está dando prioridade para a
438 realização de planos de manejo para as Unidades de
439 Conservação que ainda não o tem e para os Conselhos
440 gestores dessas Unidades que estão com o plano de
441 manejo em realização ou já realizado. Obtive essa
442 informação recentemente, mas entendo que para
443 nossa APA Itupararanga pelo que pude analisar



444 inclusive com a documentação a elaboração do seu
445 plano de manejo, é um Conselho muito atuante e
446 participativo e para que eu tenha uma boa gestão
447 preciso também desse Conselho colaborando com a
448 minha gestão. É isso que tenho para falar Sr.
449 Presidente. Obrigado.

450 Francisco Antônio Moschini- INEVAT e Consórcio Piraí-Bom
451 dia. Somos membros do Conselho da APA CCJ, é um
452 Conselho bastante atuante, e também desde o
453 segundo semestre de 2015 não se reúne. Nós temos
454 do plano de manejo uma coisa está errada, o sistema
455 de licitação, fizeram a licitação e quem ganhou foi uma
456 empresa de Curitiba que não conhece nada da região,
457 já complica. A rodovia que deve compensação pela
458 estrada Don Gabriel Paulino também não mexe, e
459 temos na nossa região a inclusão da área da bacia do
460 rio Piraí integrante da APA CCJ, o Conselho não se
461 reunindo e não fazendo nada o poder econômico,
462 principalmente empreendedores imobiliários, não tem
463 restrição nenhuma, e vão avançando e dominando e
464 acontece isso também com Itupararanga, não podemos
465 daqui a algum tempo estar completamente, vou usar
466 essa expressão não tem outra, destruídas



467 ambientalmente. Conversando com outros conselheiros
468 e representantes dos municípios também, nós da
469 sociedade civil, não sabemos que existe interesse de
470 alguma Secretaria do meio ambiente do Estado de
471 congelar os Conselhos gestores para existir esse
472 abuso mesmo porque o Conselho não tem custo
473 nenhum, funciona com os CBHs é simplesmente
474 voluntário, é preciso então que o comitê, senhor
475 Prefeito, se envolva no assunto cobrando do Governo e
476 da SMA especificamente a reativação dos Conselhos
477 gestores e aqui dentro do comitê temos três deles
478 importantes, Itupararanga, CCJ e Tietê. muito obrigado.

479 Viviane-Parabenizo a Eleusa pela proposta de dizer que a SOS
480 Itupararanga em junho/2017 também encaminhou
481 ofício ao Secretário de estado e a Diretoria direita
482 executiva da Fundação Florestal fazendo exatamente o
483 mesmo pedido e da urgência de reativar o Conselho
484 porque teremos novos desafios pela frente e,
485 mineração ainda não foi vencida, e temos a duplicação
486 agora da rodovia Bunjiro Nakao ligando Vargem
487 Grande-Ibiuna, empreendimento totalmente dentro da
488 várzea, já passou pelo Conselho gestor e colocamos
489 algumas condicionantes que tem que ser atendida DER



490 durante o processo de licenciamento e a obra já vai
491 começar então precisamos que o Conselho seja
492 reativado mais rápido possível.

493 Presidente-Dr.Roberto.

494 Roberto Polga-Eu agradeço a titularidade mas não sou Doutor.

495 Presidente-Digo assim em respeito a cada um.

496 Roberto-Obrigado. Não vou entrar no mérito do ofício, acho
497 que a autonomia dentro do Comitê está relacionada
498 aos recursos hídricos e como o posicionamento
499 envolve um ofício destinado à Secretaria de Estado, e
500 não tive tempo hábil e nem a documentação para
501 encaminhar aos meus superiores podendo se
502 posicionar, em função desse motivo peço abstenção do
503 meu voto. Obrigado.

504 Presidente-Muito bem, bem explicado Dr. Roberto.

505 Ildéia- Eu também quero parabenizar a apresentação desse
506 documento porque realmente não Conselho gestor
507 muda a realidade de vários municípios, ajudou a
508 melhorar o plano diretor, o uso e ocupação do solo,
509 questões ambientais diversas, realmente ficar esse



510 vazio vai trazer esse prejuízo irrecuperável, também
511 encaminhamos ao Deputado um pedido para que ele
512 fizesse a reclamação ao Secretário do meio ambiente e
513 com uma preocupação pela situação de acefalia que se
514 encontra a APA Itupararanga, eu assino embaixo esse
515 colegiado pode ajudar muito porque Itupararanga como
516 dito anteriormente atende mais de 2 milhões pessoas e
517 o Relatório de situação vai ser tratado aqui traz
518 elementos também que não conta dessa preocupação.

519 Eleusa-Colocando mais uma situação que a Viviane lembrou
520 bem, a SOS Itupararanga já fez um ofício ao
521 Presidente da Fundação Florestal-FF, e fizemos uma
522 reunião em Mairinque, eu faço parte também do
523 COMDEMA de Votorantim fizemos um documento que
524 foi encaminhado para o Nelson, Diretor de meio
525 ambiente de Mairinque que também encaminhou
526 documento para a FF, realmente estamos acéfalos.

527 Presidente-Mais alguma questão? Encerrada a discussão
528 vamos para votação. Proposta de endosso a esse
529 ofício cujo texto foi apresentado ao Secretário estadual
530 de meio ambiente Dr. Ricardo Salles solicitando a
531 aprovação do Conselho Gestor da APA Itupararanga.



532 Quem estiver de acordo permaneça como está. Quem
533 é contrário levante a mão, contrário 1 voto. Já passou a
534 discussão senhora não é mais possível discutir
535 somente votar, peço a compreensão do processo.
536 Abstenção 1 voto. Por maioria fica aprovado.

537 Item 5. Manifestação sobre a elaboração do Plano de
538 Manejo da Área de Proteção Ambiental do Tietê

539 João-representando COMDEMA de Tietê-Bom dia todos. No
540 mesmo que está acontecendo com Itupararanga
541 acontece com Tietê e já temos a APA há três anos e
542 não temos o plano de manejo, no ano passado tivemos
543 o Termo de referência com recursos FEHIDRO via FF,
544 que contratou a empresa, e foi entregue agora, deveria
545 ter sido, mas não aconteceu e também as discussões
546 entre a FF e a empresa foram até dezembro do ano
547 passado 2 em Tietê e 1 em Jumirim, não teve mais
548 nenhum resultado e não temos então nosso Conselho
549 Gestor-CG já colocado na reunião que tivemos no
550 início de maio com o Diego ele comentou que estaria
551 pronto e o problema é como elaborar o plano sem ter
552 passado pelo Conselho, bastante complicado, peço
553 para fazermos essa manifestação e que seja



554 encaminhado. Vou ler na integra (leitura da
555 manifestação solicitando informações sobre o plano de
556 manejo da APA e também da constituição do Conselho
557 Gestor).

558 Não temos nenhuma informação, e foi dito que a
559 política aplicada agora pela Secretaria com os que têm
560 plano de manejo entretanto já temos 2 anos e não foi
561 criada ainda, e com a fazer uma peça sem o Conselho
562 com debate popular.

563 Presidente-Proposta encaminhada. Em discussão.

564 Malu-Parabéns ao COMDEMA de Tietê, é importante, essa
565 situação dos planos de manejo e dos Conselhos
566 gestores das UCs está de uma forma em São Paulo
567 que é objeto de uma ação de improbidade
568 administrativa de ação civil pública com do Secretário
569 de estado do meio ambiente Ricardo Salles assinado
570 por mais de 40 Promotores do Ministério Pública de
571 São Paulo e GAEMA, por outro lado é extremamente
572 importante a gestão integrada dos recursos hídricos
573 com sistema de meio ambiente que deveria ser objeto
574 de manifestação e de Moção no CONSEMA o
575 colegiado responsável pelas UC da em São Paulo e

576 minha sugestão já foram citadas várias APAs, e na
577 bacia do rio Tietê temos 6 UC no âmbito estadual,
578 então essa manifestação sugiro que também tenham
579 encaminhamento para o CONSEMA para todas as UCs
580 no território da UGRHI 10, e realmente uma APA é
581 extremamente estratégica porque quando falamos de
582 água, uso do solo, o plano de manejo é importante com
583 o plano diretor se fossem dessas UC e sobretudo para
584 a zona de recarga do aquífero, por exemplo na APA
585 Botucatu e na região das Questas, a principal região de
586 carga do aquífero Guarani, aqui na zona de
587 conservação hídrica da APA Cabreuva-Jundiaí com
588 interface no rio Pirai e criada recentemente também
589 tem uma grande recarga do aquífero Tubarão, e a
590 manutenção dos territórios sobretudo das zonas rurais
591 e das áreas de proteção é estratégica para nossa
592 região, e sabemos da importância também do rio Pirai
593 para essas duas bacias, PCJ e SMT, também
594 colocando de ninguém citou essa questão do MP,
595 extremamente grave o Secretário de estado sob judicial
596 por em improbidade, nunca aconteceu por ter
597 desrespeitado a decisão do CG da APA Várzea do rio



598 Tietê e a proposta de gestão do sistema de recursos
599 hídricos para o do meio ambiente.

600 Roberto Polga-Coloco meu mesmo posicionamento dos
601 anteriores, por não ter conseguido fazer consulta aos
602 meus superiores.

603 Maria Aparecida Pimentel Toloza Ribas - Ação da Cidadania
604 Ibiúna- não podemos esquecer complementando a fala
605 da Malu, recursos hídricos, meio ambiente e o
606 saneamento, hoje o abastecimento de água está dentro
607 da questão saneamento com essa gestão
608 compartilhada que deve ser bem olhada.

609 Eleusa-Se fosse possível encaminhamento do ofício
610 direcionado ao Secretário estadual do Meio Ambiente,
611 com cópia ao CONSEMA, que é quem aprova os
612 planos de manejo, o CRH, ao CONESAN o Conselho
613 estadual de saneamento, porque temos graves
614 problemas de saneamento nessas áreas.

615 Vice-presidente-Ele conhece toda nossa região, já trabalhou,
616 então a solicitação nesse sentido de quem conhece a
617 realidade da represa Itupararanga e seus formadores,
618 das APAS,e estive com esse pessoal no passado,



619 Tietê e Jumirim, e vi a mobilização de pessoal,
620 mostrando o trabalho da agricultura familiar, da
621 orgânica, o pessoal sabe muito bem o que quer e o
622 pessoal do em torno da represa Itupararanga, que
623 como diz o Sétimo nossa caixa d'água, o cinturão
624 verde de São Paulo que passa por aí, e a qualidade da
625 água da represa que vem caindo ano a ano, não é
626 conversa de ecologista mas na questão técnica, a
627 Universidade faz esse trabalho e também o pessoal de
628 Araçoiaba, a SOS que faz o monitoramento no caso o
629 Observando os Rios, então estamos sempre contando
630 com vocês, nossos colegas, da casa, o Secretário, das
631 entidades e dos órgãos nos apoiando nessa situação, a
632 situação do Tietê é conhecida e agora a situação de
633 Itupararanga que vêm perdendo a qualidade da água e
634 com toda a exploração que temos lá, quero deixar esse
635 recado e a manifestação do nosso amigo aqui.

636 Presidente-Em discussão. Encerrada. Em votação, os que
637 aprovam o texto de remessa do documento em nome
638 do colegiado para o Dr. Ricardo Salles e os que foram
639 acrescentados, permaneçam como estão. Os
640 contrários. Abstenção, 1 Dr. Roberto. Portanto está
641 aprovada a remessa.

6. Manifestação sobre o rateio do custeio para viabilizar o espaço do sistema paulista no Fórum Mundial das Águas em março de 2018.

James Martins-Diretor Técnico da Fundação Agência de Bacia SMT- Bom dia a todos, Prefeito, autoridade da mesa e todos do plenário. Participamos de uma reunião onde participaram todos os Secretários executivos na CTH USP esclarecendo a situação atual porque no ano que vem teremos o 8º Fórum mundial das águas BR em Brasília, e a proposta apresentada é de um rateio para montar um stand por uma empresa a ser contratada mostrando todo o trabalho de recursos hídricos no Estado de São Paulo, o entendimento de todos é que não poderíamos passar em branco nesse evento mundial, não é evento aberto a todas as pessoas, é pago, bem caro, na verdade o gestores mundiais estão vindo aqui para o Brasil nesse Fórum com temas diversos e é tão diverso que o Brasil por ter capacidade foi escolhido para sediar, foi feita a proposta que cada CBH, todos os 22 CBH, tivessem uma cota proporcional e não sairia aqui no nosso caso CBHSMT da cobrança e sim da verba de custeio que entre suas diretivas cabe esse tipo de apoio porém nós na

665 Fundação defendemos que não é tão fácil o Conselho
666 Deliberativo deliberar sobre isso e por isso está sendo
667 exposto para a plenária apreciação e manifestação.
668 Não temos em tela. Cabe ao CBH R\$ 47.570,79 do
669 valor para ser contratado a empresa é montar o stand o
670 valor total do projeto é de R\$ 900.000 e se for
671 aprovado por todos os membros essa empresa vai
672 fazer um softwear divulgando todo o trabalho em
673 pendrive junto ao 8º Fórum.

674 Malu- Duas observações uma pergunta, primeiro que é
675 extremamente importante dúvida nenhuma a
676 participação do CBHs no 8o. Fórum Mundial da Água,
677 a SOS participou das 6 edições do Fórum, na última
678 não fomos, pelo custo. Agora esse custo e a SOS vai
679 ter um stand no Fórum, como sempre teve, acho que
680 dá para apresentar nosso trabalho com um custo que
681 não seja tão alto não precisa essa despesa e minha
682 proposta é que sempre na linha daquilo que faz o PCJ
683 com o qual sempre participamos mesmo não sendo do
684 PCJ, sempre fomos convidados para nas ir viagens
685 técnicas ao exterior do Fórum para intercâmbio de
686 conhecimento e tecnologia, e derivados, pode ser
687 contratado uma Agência de viagem e negociar um



pacote fica mais acessível estimulando para que todos do comitê participem, estão organizando uma agenda de reuniões para participar dos eventos para discussão dos temas do Fórum na semana passada estivemos com o PCJ em uma audiência pública em Campinas onde foi apresentado objetivos do desenvolvimento sustentável, os temas estratégicos para participarmos, sou mediadora do tema ecossistema e qualidade da água e clima de uma plataforma ProVoz aberta no Fórum todo cidadão pode entrar em temos todas as línguas, e dos 8 temas apresentar temas e sugestões de propostas, é extremamente adequado nosso comitê se envolver mas não acho adequado a destinação dos recursos de custeio para manter o comitê e seu trabalho, a proposta então é para o comitê recomendaram ao Estado, o CORHI, o Rui Brasil, em vez de um stande é mais importante a participação dos membros do comitê engajadas no 8º Fórum mundial da água para esse espaço que me parece bastante pomposo diante do orçamento.

Ricardo Guterman-Coletivo Luta Pela Água-Bom dia. Aproveitando o momento que está sendo discutido o 8º Fórum mundial da água para fazer o convite

711 dialogando um pouco sobre esse evento, o 8º Fórum é
712 um evento de grande porte do ouvido pelo Conselho
713 mundial das águas agregando diversas corporações
714 mundiais que tem interesse e uma questão paralela,
715 como estávamos discutindo sobre a APA Itupararanga
716 pedindo apoio do poder econômico sobre a
717 preservação ambiental, então para as entidades
718 ambientais, sindicais, estão organizando um Fórum
719 alternativo que vai ser realizado no mesmo período
720 para pensar de outra perspectiva essa mesma questão
721 que água é um direito humano fundamental não é uma
722 mercadoria, com um chamamento aos povos (leitura de
723 documento) e será muito simbólico realizada em Itu
724 que também teve uma crise hídrica com esse problema
725 de conflito por apropriação da água por uma empresa e
726 a necessidade da água ser vista como bem comum
727 para toda a população e esse conflito também vai se
728 manifestar em Brasília em março no 8º Fórum mundial
729 das águas das grandes corporações e o Fórum
730 alternativo onde se entende a água como bem comum.

731 Roberto-Infelizmente não recebi esse material, está faltando, o
732 posicionamento é o mesmo infelizmente não tive tempo
733 de estudar, não sei se a cota é sobre os 21 CBHs,



734 deveria ter estudado para me posicionar melhor e é a
735 mesma questão novamente.

736 Presidente-Muito bem, o senhor está sendo coerente.

737 Prefeito Darcy S. de P.M de Jumirim - Essa colocação do
738 James e a da Malu, que essa seja feita uma votação
739 em separado, os favoráveis a uma e a outra,
740 participação no Fórum e a participação na montagem.

741 James- Estou apenas colocando os valores e a proposta desse
742 projeto, para todo o estado, com os valores para os
743 CBH, no nosso valor R\$ 47.570,79, não defendemos o
744 sim ou o não, estamos colocando a proposta
745 apresentada, aqui vai ser decidido, estamos colocando
746 apenas a importância da representatividade e a
747 presença do comitê naquele Fórum.

748 Laura Stela Perez-SMA - Para esclarecer que é uma demanda
749 do CRH para que o CBH seja representado no 8º
750 Fórum Mundial da Água com o rateio da mesma forma
751 que é feita a distribuição do rateio dos recursos, desse
752 montante retirar uma parcela para a construção do
753 stand o que não exclui qualquer outra possibilidade de
754 participação que o comitê queira ter.



755 Presidente-Uma dúvida, o rateio foi aprovado ele está sendo
756 imposto?

757 Laura-Está vindo para o comitê para aprovação.

758 Presidente-Se não aprovarmos não entregaremos esse valor. É
759 isso.

760 Rosângela Aparecida César-Secretária Executiva Adjunta do
761 CBHSMT- CETESB-Bom dia. Só para esclarecer, o
762 PCJ vai colaborar com essa cota, e além disso ele irá
763 comprar outro espaço, terá dois, se não colocarmos o
764 Sorocaba Médio Tietê fica sem representação no
765 Fórum Mundial, e também o recurso da cobrança do
766 comitê que serve para manter o comitê, o Roberto está
767 aqui, é o Diretor financeiro, a proposta é que os R\$
768 47.000 saia da rubrica da compensação financeira e
769 não da cobrança.

770 Malu-A colocação da Rosângela está equivocada, sou do CRH,
771 se o CBHSMT e vetar o pleito de entrar nessa
772 participação não está impedido de participar no Fórum,
773 simplesmente não vai montar esse stande proposto no
774 espaço, e também não impede do comitê e ir ao Fórum
775 usando custeio sem o stand



776 Rosângela-Complementando, na CT Planejamento o André já
777 se posicionou, levou para CT de Educação ambiental
778 queira indicar os que vão participar pelo comitê no
779 Fórum. São duas coisas diferentes então, o espaço
780 estamos pedindo para o comitê colaborar tendo o
781 espaço nesse stand, a outra que as pessoas possam
782 participar.

783 Secretário Executivo-Acho importante, nós enquanto sistema
784 termos esse stand, e como foi falado temos também a
785 possibilidade da participação das pessoas mas acho
786 que não podemos deixar de participar como comitê
787 como um pedido do sistema contribuindo com o stand
788 no local.

789 Vice-presidente-O Fórum mundial todos podem participar, em
790 relação ao custo tem estimativa de R\$900.000 para
791 esse stand, a proposta é que a execução do projeto
792 seja feito pelo PCJ, e o valor é para contratação da
793 empresa, da equipe, bar-café, o valor para o stand, não
794 para outra coisa, temos aqui a planilha que fixa bem
795 isso. Se não participar nos vamos ficar sem stand e
796 não ficar sem participar, qualquer cidadão poderá
797 participar.

798 Presidente-Fizemos então a discussão geral, mais alguém?

799 Faremos a votação, eu observo na pauta temos o
800 contraditório quem quiser levantar contra deverá
801 levantar o braço. Em votação, quem concorda com a
802 proposta de participação desse comitê no rateio dos
803 R\$47.000 para viabilizar esse espaço do stand em
804 março de 2018 no Fórum Mundial das Águas, quem
805 estiver de acordo permaneça como está. Perdão.
806 Quem estiver contrário levante o braço. Contando, 16,
807 com a mesa. Alguém tem dúvida da contagem, 16
808 votos contra. Vou pedir nova votação para não ter
809 dúvida mas quem estiver a favor que levante o braço,
810 que ela pode ser decidida por 1 ou 2 votos não quer
811 correr o risco de impugnação posterior.

812 Eleusa- Só lembrando que quem tem direito a voto é o titular e,
813 suplentes são a ausência do titular. Sugerindo, como
814 os contrários são em número menor fica mais fácil
815 contar, tem a lista de presença.

816 Presidente-Vamos para voto nominal, pela lista de presença
817 então. Só vou chamar suplente se o titular não estiver.

818 Mauro Tomazela, não.



- 819 André Cordeiro dos Santos, não.
- 820 Luiz Carlos Rosa, sim.
- 821 Francisco Antônio Moschini, ausente, está assinado mas não
822 está no momento da votação.
- 823 Nelita Maria Correia, ausente.
- 824 Ademir Cleto de Oliveira, ausente, Wendell Vanderlei, não
- 825 Almir por Viviane, não.
- 826 Ancelmo Luiz, sim.
- 827 Tadeu, ausente.
- 828 Eva Alexandra Paulino, ausente.
- 829 Roberto Polga, abstenção.
- 830 Loraine Bernardo, ausente.
- 831 Eduardo H. Fukano, não.
- 832 Marcelo Ferreira do Nascimento, não.
- 833 Ildineia Souza, não.
- 834 Eleusa Maria da Silva, não.



- 835 Anselmo Tavera, não.
- 836 Sílvio Carlos Nagi, não.
- 837 O suplente do Moschini, não.
- 838 Pela Sociedade civil, agora o Estado.
- 839 Sétimo Humberto Marangon, sim.
- 840 Renato Alves da Silva, ausente.
- 841 Júlio César J., sim.
- 842 Laura Stela Perez, sim.
- 843 Valdenir Gomes Moreira, sim.
- 844 Marcio Martins, ausente.
- 845 Guilherme Dartagnham Mauro Roberto Castelani, Luiz
- 846 Roberto, Marcelo Posse Bandeira, Paulo César
- 847 Almeida Leme, Sônia Maria de Carvalho, Jesse James,
- 848 Julio Galvão Dias, ausentes.
- 849 Marco Antônio, sim.
- 850 Izabele S., sim.



- 851 Lista dos Prefeitos.
- 852 Luiz Carlos Ortega, não.
- 853 Henrique Martins de Cabreúva, o representante, sim.
- 854 Péricles Gonçalves de Capela do Alto, sim.
- 855 Valdomir José Sanson, não.
- 856 Alessandra de Iperó representante, não.
- 857 Guilherme dos Reis Gazzola, não.
- 858 Darcy Squiavi, não.
- 859 Manoel representante de Mairinque, não.
- 860 Pereiras Mário Vice-prefeito, sim.
- 861 Heloisa de Piedade, não.
- 862 Cristina de São Manuel, não.
- 863 Tatui, não.
- 864 José Antonio Crespo, não.
- 865 Maria José de Camargo, Sarapui, sim.



866 Valmir José de Tietê, não.

867 (Obs taquígrafo - Por se tratar de nomes próprios a grafia pode
868 apresentar incorreções)

869 Secretário-Placar final, 12 sim e 22 não, 1 abstenção do Dr.
870 Roberto.

871 Presidente-O CBHSMT não vai contribuir com o rateio para o
872 stand. Ficou claro?

873 Item 7. Manifestação sobre o projeto de Lei 315/2009,
874 que trata da redução dos percentuais de distribuição da
875 Contribuição Financeira pelo USO dos Recursos
876 Hídricos (CPUHR) Redução de 50% da parcela
877 destinada aos Estados

878 Dra. Carol- vou passar para o James que vai explicar.

879 James- Trata-se de uma pauta de interesse desde 2009 de
880 autoria de Xico Princesa, a realidade do resumo: o
881 atual a União fica com 10%, Estados 45% dos
882 municípios atingidos por área alagadas 45% de
883 hidrelétricas que geram produção de energia 6.75% do
884 montante destinado ao recursos FEHIDRO e o que
885 está sendo feita e tramitou celeremente pela Câmara

886 dos Deputados, foi aprovado na CCJ, está dentro da
887 urgência para ser votado no Senado Federal, está em
888 consulta pública, o que está sendo proposto na PL
889 resumindo, reduzir o valor do Estado 25%, quase 50%
890 dos repasses do recurso que temos hoje, a minuta
891 desse manifesto que está sendo proposta,
892 encaminhada ao Senado Federal manifestando nossa
893 contrariedade para aprovação dessa Lei, não se trata
894 só da diminuição dos recursos FEHIDRO, se vocês
895 olharem o estado de São Paulo atendeu nesses
896 últimos 15 anos 599 municípios com 92% do Estado,
897 quase 100% do montante aproximado de 500 milhões
898 e se for aprovado teremos corte desses recursos com
899 quase metade, não somente isso porque os municípios
900 beneficiados vão subir para 65% afetados pela
901 situação e não tem a mesma performance para uso da
902 destinação dos recursos FEHIDRO, e de seus
903 resultados, que São Paulo demonstrou desde criada a
904 Lei em 1997, desses recursos do Estado temos capital
905 para os investimentos do sistema que todos
906 conhecemos, vão pegar os recursos saindo do estado
907 e colocar nos municípios que não representam 10%,
908 9,5% e ainda assim se os municípios fizessem esse

909 trabalho de gestão da destinação dos recursos que
910 está sendo feito e queria até fazer um paradigma em
911 relação aos estados produtores de petróleo, que
912 também recebem uma cota mas a União o pressuposto
913 da questão legal não tem repartição a não ser essa que
914 engloba União, Estados e o Distrito federal, qual seria a
915 justiça social do recurso do petróleo que é nosso, é
916 destinado a todos e não somente aos estados
917 produtores e é mais ou menos nesse paralelo que
918 estamos fazendo agora, não na redução desses
919 índices sem prejuízo dos que recebem
920 igualitariamente. Vemos que claramente visa tirar
921 recursos de quem demonstra eficiência, tirar recursos
922 de quem tem reduzido pela metade o saneamento,
923 tratamento de água, destinação, reservas APP,
924 reservatórios, o movimento contrário na questão hídrica
925 brasileira que deveria avançar não reduzir, tivemos um
926 ganho maior, não por ser São Paulo, mas pela
927 estrutura que está sendo colocado

928 Dra. Carol-Em respeito à Constituição federal nossa
929 manifestação seria contra esse PL que vai reduzir pela
930 metade a verba do FEHIDRO que tem papel
931 fundamental sócio ambiental perante todo ou estado,

932 prejudicando não só nossa bacia como o estado como
933 um todo e os recursos hídricos como um todo.

934 Presidente-Deixando claro nossa proposta é contrária ao PL.

935 Prefeito Darcy Squiavi- Sou a favor da proposta porque vejo
936 que esses municípios banhados pela represa já tem o
937 turismo, já recebem benefício mais do que nós,
938 praticamente já inseridos dentro do turismo, então é
939 pela rejeição do no dessa emenda desse PL.

940 James- Reforçando a fala do Prefeito eles já tem a mesma
941 quantidade do Estado, 45%, então observamos que a
942 Lei faz um movimento contrário do que deveria ser o
943 correto, acredito que em melhor leitura fere até o
944 princípio e é inconstitucional já que o meio ambiente
945 pertence a todos, a água não é bem que pertence a
946 uma pessoa, e se pensarmos também nas futuras
947 gerações, fere frontalmente acredito até que cabe, se
948 aprovada, vamos levar ao Procurador fora o que vai ser
949 encaminhado, e quero informar que já temos um
950 movimento global contra essa PL, tem o órgão global
951 que sou um dos membros com mais de 400 milhões de
952 pessoas mundialmente que fizemos essa Moção
953 quando recebemos essa comunicação do Secretário



954 Benedito Braga, que já avançou bastante e vamos
955 mandar para todos com esse movimento global
956 contrário, inclusive audiência pública em aberto.

957 Roberto-Nesse caso tivemos tempo hábil para estudar e vamos
958 nos pronunciar na ocasião.

959 Presidente-Em discussão. Encerrada. Não houve manifestação
960 contra a proposta vamos tentar a aprovação por
961 consenso. Em votação, nossa proposta do colegiado é
962 contrária ao PL, se manifestem os que estiverem de
963 acordo, quem estiver contra nossa proposta e a favor
964 do PL que levante o braço. Aprovado por unanimidade
965 sem abstenção.

966 Item 8, porém tenho que me ausentar vou pedir para o
967 Vice-presidente conduzir, quero aproveitar para
968 parabenizar a equipe do jeito que está preparado o
969 material é moleza para qualquer Presidente, agradeço
970 e elogio todos que participam.

971 Vice-presidente-Esse assunto é em cima de uma reunião
972 fizemos em março no parque tecnológico do comitê, a
973 ata está aqui, com todos participantes, e naquela
974 ocasião todos concordaram com aquela questão do



975 poluidor-pagador para a situação no médio Tietê que
976 recebemos somente poluição e não temos
977 compensação nenhuma por isso, foi discutido
978 rapidamente que consta também da ata que devemos
979 evoluir e por isso a Malu está trazendo para continuar
980 no trabalho.

981 Item 8. O Médio Tietê.

982 Malu-Conforme disse o Wendell a proposta que trazemos que
983 veio da Deliberação da reunião passada no Médio
984 Tietê passa gestão junto ao CBHAT do princípio que
985 existe na nossa legislação, desde que foi criada, da
986 compensação por transferência de DBO um dos
987 princípios da cobrança pelo uso da água ou usuários
988 poluidor. Temos um retrato do que acontece com o
989 Médio Tietê e inclusive o Moschini que vive em Salto
990 como grande defensor ambiental e essas imagens são
991 do momento que foram abertas as barragens da EMAE
992 para o controle de cheias na região do Alto Tietê,
993 barragem Pirapora e todo o sistema de gestão
994 interbacias envolvendo a macro metrópole, Baixada
995 Santista, o Médio e o Alto Tietê objeto de auto de
996 infração da CETESB assinado por vários diretores das



997 Regionais da Cetesb com transferência de hiper DBO,
998 por isso o que isso rio ficou daquela com isso uma foto
999 da avenida lá em Salto porque toda vez acontece isso
1000 nessa tragédia da abertura das comportas com aquele
1001 acúmulo de DBO, e o engenheiro Ferrari sempre falava
1002 disso para o Médio Tietê, o licor negro, material
1003 depositado há décadas no fundo do reservatório, com
1004 uma grande discussão do uso do extravasor de fundo
1005 do reservatório trazendo essa carga para o nosso
1006 Médio Tietê, ou as espumas que inalamos com o
1007 impacto que isso tem na saúde das pessoas e é muito
1008 difícil, nosso Vice-prefeito é médico, associar uma
1009 pesquisa com as doenças bronco pulmonares,
1010 respiratórias da população registrada no SUS por
1011 exemplo e essa inalação do gás hídrico, mas qualquer
1012 um de nós indo para a beira do rio, nesse período do
1013 inverno, ventando bastante, respirando essa espuma
1014 sente ardência na garganta, olhos irritados, pele
1015 queimando, trazendo muito impacto para nossa
1016 população e como bem diz o BankMUN das relações
1017 da mudança do clima esses eventos extremos estão
1018 acontecendo na nossa região com maior frequência,
1019 tínhamos grandes enchentes na região metropolitana



1020 com enchentes no Médio Tietê antes do rebaixamento
1021 da calha do rio Tietê, não com tanta velocidade, com o
1022 rebaixamento e foi exigido medida de compensação
1023 para o Médio Tietê no trecho de Pirapora do Bom
1024 Jesus à jusante do reservatório de Pirapora até a
1025 barragem de Salto de Porto Góis, com alta e
1026 alteamento de pista inclusive na Estrada Parque de
1027 Cabreuva-Itu no campo da avenida que não tem como
1028 ter alteamento, vimos nas imagens coberto a ponte que
1029 leva até a ilha do campo da avenida, e algumas
1030 famílias removidas de áreas de risco de inundação,
1031 com eventos climáticos extremas com os picos de seca
1032 e temporais passamos a receber com a mudança da
1033 regra operativa, que não foi discutida no comitê de
1034 bacia, essa fuligem que vem depositada de sedimentos
1035 e dos usos irregulares na APP, na região metropolitana
1036 sobretudo o objetivo da legislação poluidor-pagador
1037 que está inclusive na legislação internacional, na Lei
1038 nacional, na Constituição no mundo, da Lei de recursos
1039 hídricos é eliminar as motivações econômicas e a
1040 contaminação aplicando ética porque temos que
1041 socializar distribuir de forma ética e compartilhada as
1042 minimizações de impacto, não podemos ter uma região



1043 privilegiada que captava de bacias no interior, do PCJ,
1044 Ribeira de Iguape, usar a água, contamina e nos
1045 devolve daquela forma que há décadas estamos
1046 sofrendo. Muito triste para nós do Médio Tietê ao lado
1047 do maior rio do estado enfrentar uma crise hídrica,
1048 ouvir o que disse o Coletivo da Água, da apropriação
1049 indevida para um único uso econômico, e o que se
1050 vemos no Médio Tietê nesse trecho médio do rio é
1051 utilizar o rio para diluir esgotos não tratados ou tratados
1052 de forma precária e foi muito gratificante para nós o
1053 vídeo publicitário da Sabesp mostrando investimentos
1054 em coleta e tratamento de esgotos, os avanços,
1055 mudança do enquadramento do rio Jundiaí a poluente
1056 da margem direita do rio Tietê em Salto que por conta
1057 de tratamento terciário de tratamento de esgotos, na
1058 cabeceira, investimento em matas ciliares, chega hoje
1059 em Salto com uma qualidade maior podendo sair da
1060 classe 4, com apoio do setor de papel e celulose e da
1061 Associação Brasileira de Águas que nenhuma indústria
1062 sustentável e como se certificação no país quer ter a
1063 imagem de que lança poluentes no rio. Nesse princípio,
1064 inclusive na nossa política nacional de resíduos sólidos
1065 Artigo 6º que destaco, estabelece o princípio do



usuário poluidor-pagador, e Salto, é uma pena o
Geraldo Garcia não estar aqui, porque toda vez que é
aberta a barragem ou tem enchente em São Paulo tem
40 toneladas de peixes mortos no rio, e as pessoas
falam mas tinha peixe no rio Tietê? Levamos 25 anos
do projeto despoluição do Tietê para conseguir fazer
com que os peixes sobrevivam naquela água respirar
nas margens da água e ainda não podemos dizer o
mesmo em Pirapora do Bom Jesus, mas na medida
que nos afastamos da região metropolitana de São
Paulo as corredeiras tem a transferência de carga que
são responsáveis por tirar o Tietê da UTI, e esse
instrumento que nos referimos da política nacional de
resíduos sólidos prevê compensação para nossos
municípios para podermos retirar desses pingentes
horrorosos de papel, garrafa pet e, lixo que se acumula
nas APPs e nas matas ciliares por todo o trecho do rio
Tietê médio na vindo parar inclusive no reservatório de
Barra Bonita. Com base na nossa Lei, essa foto foi
tirada ontem pelo Marcelo, trouxemos a Secretária de
Meio Ambiente e a de Turismo do município de
Extrema famoso pelo PSA na estrada parque de Itu
porque querem criar uma estrada parque lá e muito



1089 interesse para nós aceno encontrada lá na estrada
1090 parque, a rodovia dos Romeiros, seja essa, no
1091 monumento tombado pelo patrimônio histórico e com
1092 uma usina de geração elétrica de 1910, então estamos
1093 trazendo para o comitê uma reivindicação que sem
1094 dúvida nenhuma vai gerar uma grande polêmica no
1095 estado e no sistema nacional de recursos hídricos
1096 porque até hoje estamos sobretaxando a indústria,
1097 usuários público, não estamos achando nem pela
1098 captação e não pelo tratamento dos esgotos ainda
1099 usuários da agricultura, mas não estamos exercitando
1100 o princípio do poluidor-pagador nem desse usuário na
1101 transposição de bacia, somente para captação de água
1102 limpa, para exemplo o CBHPCJ tem uma norma
1103 conjunta aprovada pelo CBHPCJ e pelo CBHAT,
1104 Baixada Santista e pelo CRH recebe R\$ 0,10 pelo m³/
1105 água transposta, e a bacia São Lourenço ou Ribeira de
1106 Iguape também vai receber uma compensação como
1107 produtor-fornecedor de água para essa transposição,
1108 na nossa bacia do Médio Tietê não temos transposição
1109 de bacia, mas há transposição de impacto, e vemos
1110 recebemos toda carga poluidora, com base no nosso
1111 Decreto da cobrança pelo uso da água no Artigo 4º

temos vários objetivos e destaca que os principais que se referem a essa transferência de carga e poluição, reconhecer a água como bem público de valor econômico para o usuário dar o devido valor, indicação do valor, para água limpa e água de acordo com o enquadramento nas classe 1 a 4, incentivar o uso racional, portanto aquilo não pode ser chamado de água, o que temos no Médio Tietê Superior não é água, qualquer coisa menos isso, e distribuir, esse é o item principal do princípio, distribuir o custo socioambiental pelo uso degradador e indiscriminado da água, ou seja usar kms de rio para diluir esgotos, excedente não tratado, ou mal tratado, não é função adequada e por isso tem de ser sobretaxada, que é o princípio, nosso objetivo não é arrecadar dinheiro, mas sim usar o princípio da distribuição de ética do princípio que fique mais caro poluir do que investir em tecnologia para evitar a poluição ou sanear a poluição.

Temos o Decreto e a gestão integrada dos recursos hídricos, o papel principal do CRH no sistema e no CNRH que é fazer a gestão do conflito nas bacias, promover a gestão integrada, até porque nossas UGRHIs são unidades político-administrativas de



1135 gestão e não o território da bacia, o rio Tietê é
1136 composto por 3 unidades de gerenciamento dos
1137 recursos hídricos mas poderíamos considerar o Médio
1138 Tietê a bacia do PCJ que são os afluentes da margem
1139 direita, o Sorocaba da margem esquerda, e a porção
1140 do Médio Tietê, e temos um impacto medido
1141 anualmente pela CETESB, e pelas outros assuntos do
1142 comitê à jusante da barragem de Pirapora e a
1143 montante do reservatório Barra Bonita, um trecho
1144 compreendido pela nossa UGRHI no Tietê, então
1145 precisamos que o comitê inicie esse diálogo em
1146 conjunto com o CBHAT por meio das Agências de
1147 Bacia, ambos têm, para na abordagem do que diz a Lei
1148 da gestão compartilhada estabeleça regras atuais, com
1149 revisão da regra, e você poderia nos ajudar muito
1150 nisso, a regra operativa das barragens, as mudanças
1151 climáticas impõe essa revisão, a capacidade da
1152 diluição dos poluentes dos rios no Médio Tietê muito
1153 menor, e a capacidade de receber carga difusa de
1154 poluição por ausência de coleta de lixo, ocupação
1155 irregular, no mau uso do solo, também aumenta, indo
1156 contra a capacidade natural do rio com sua auto
1157 depuração com quilômetros e quilômetros de

1158 corredeira para diluir produtos farmacológicos, em
1159 bacantes, defensivos agrícolas, e não só o esgoto
1160 doméstico, óleos, graxas, metano, emissão de gás
1161 carbônico de cada um desses reservatórios que estão
1162 reduzindo as lagoas de estabilização e isso tudo
1163 precisa ser discutido no âmbito da macro metrópole
1164 dos municípios paulistas envolvendo todas essas
1165 bacias, estamos interligados e parte dos esgotos da
1166 região metropolitana vai para a baixada santista e é
1167 uma água que deixa de vir para nós, vem para nós
1168 enchentes e nossas águas limpas vão para a região
1169 metropolitana e o princípio da gestão dos recursos e
1170 hídricos é compartilhar, ninguém quer impedir que o
1171 outro tenham acesso a água afinal é um direito
1172 humano, mas condenar uma região Meio, só porque
1173 somos Meio, eternamente recebendo os esgotos de
1174 uma condição que não geramos, o que adianta então
1175 investir em APP, uso do solo, os municípios de Itu,
1176 Salto, Cabreúva, investir em tratamento de esgotos,
1177 além de terciário, como está fazendo agora a SABESP,
1178 com as toneladas de DBO recebidos a montante, nada
1179 adianta, nossa sensação é de total impotência, e cada
1180 vez que saio em uma reportagem do Jornal Nacional



1181 falo, de novo vou falar a mesma coisa, e a Rede Globo
1182 não desiste de fazer matéria com a gente no rio Tietê,
1183 e ainda bem que não existe. Fizemos a conta da
1184 transferência, com o nada modesto, o relatório
1185 elaborado pela CETESB da situação das águas do
1186 estado de São Paulo com base em dados 2014 onde a
1187 transferência de DBO, saindo do Cebolão para jusante
1188 do reservatório de Pirapora 591/toneladas/dia e no PCJ
1189 pelo Piracicaba e pelo Capivari na região do
1190 Reservatório de Barra Bonita 106 toneladas, então
1191 nosso Médio Tietê é responsável por oxigenar as
1192 águas, afastar essas águas, e cumprir a função que
1193 todos os usuários não consegue fazer para devolver
1194 para jusante, Jaú, Bauru e as outras bacias de uma
1195 qualidade de água em conformidade com o
1196 enquadramento. Dessas 591 toneladas recebidas
1197 segundo o Relatório correspondem a 54% da carga de
1198 poluição de todo estado de São Paulo, nossa região
1199 recebe 54% de toda a poluição hídrica. Vamos adiante,
1200 essa é a famosa longe de poluição do Tietê que a SOS
1201 Mata Atlântica monitora por meio de expedições com
1202 coletas mensais de qualidade da água e na média dos
1203 12 meses de coleta de acordo com a CONAMA 357, o



1204 IQA, que podemos ver no dia 26 faixa de qualidade de
1205 água péssima-ruim ou seja totalmente indisponível,
1206 insalubre de 137 km com dados de 2016, indisponíveis,
1207 de um rio morto que afeta a saúde das pessoas e o rio
1208 com qualidade boa e vem regular pode ser utilizado
1209 para usos múltiplos de 439 km, ou seja o Tietê não é
1210 esgoto a céu aberto como se propaga, é um rio que
1211 tem vida, tem condições de ser experiência para
1212 nossos municípios com captação de água desde que
1213 no mínimo seja enquadrado em classe 3 com captação
1214 de água para outros os menos nobres e não para a
1215 produção de alimentos, natação e abastecimento
1216 humano. A última, vem como aplicar a regra pela conta
1217 que o nosso comitê de bacia fez em nosso estudo na
1218 Deliberação 203/08 está no sigrh e sem aplicar os
1219 coeficientes Y, 3 e 4, só colocando a conta de
1220 lançamento com aquela fórmula ali com o preço
1221 unitário final anual do lançamento de DBO de 5 dias
1222 por 20°, a fórmula que está na nossa deliberação
1223 desde 2008, poderia ser analisada com dados tanto
1224 para melhor ou para pior, aplicando a fórmula 591 t/dia
1225 X 0,13 de real como valor de lançamento, sem outros
1226 pesos, fiz a contar ontem à noite e quase caí da



1227 cadeira deu R\$ 27.995.900. imaginando que a
1228 FABHAT no ano passado captou na cobrança pelo uso
1229 da água R\$ 42.800 estaremos pleiteando um pouco
1230 mais do que 50% estaríamos fazendo a justiça
1231 tributária prevista no princípio poluidor-pagador sobre
1232 56% da poluição de todo estado que somos obrigados
1233 e condenado a receber. O que poderíamos fazer com
1234 esse recurso recebido? Desenvolvimento de
1235 tecnologias para minimizar o impacto na saúde pública
1236 das pessoas que vivem em Cabreuva, bairro bananal,
1237 Salto em Jacaré, Itu, sem água porque seu rio está
1238 morto, em Tietê que não pode usar o rio que empresta
1239 o nome e tem que usar água subterrânea para
1240 abastecimento e não tem manancial superficial em
1241 boas condições, assim por diante. Poderíamos
1242 devolver a vida ao Tietê, e mais que isso quando
1243 houver eventos terríveis de mortandade de peixes,
1244 transferência de lixo ou poluição desenvolver
1245 tecnologia para retirar esse material, socialização do
1246 prejuízo, a concentração de miséria e pobreza porque
1247 é isso que o rio Tietê representa nas áreas onde fede,
1248 inunda, onde não tem vida. Trouxemos essa proposta,
1249 não deu tempo de incluir na pasta, como são



1250 conteúdos polêmicos, sei que temos aqui conselheiros
1251 que também são do Alto Tietê, já apresentei a ideia
1252 para o Vicente Andreu Presidente da Agência Nacional
1253 de Águas e a combinamos uma reportagem especial
1254 do Jornal Nacional e outra no Globo Repórter, porque
1255 se esse princípio que está na lei, caminhar do comitê
1256 do Médio Tietê para o Alto Tietê outras bacias o farão,
1257 o Espírito Santo poderá fazer com Minas Gerais pelo
1258 acidente de Mariana o Rio Ribeira de Iguape poderá
1259 fazer isso com anos de exploração de chumbo que
1260 tornam a suas águas indisponíveis na região do Alto
1261 Ribeira entre Paraná-São Paulo, poderemos discutir
1262 em para estados fronteiriços do PR que não possam
1263 mudar o enquadramento do rio Itararé da classe 4
1264 trazendo para São Paulo todos dejetos de Curitiba e
1265 Ponta Grossa, e assim por diante. Estaremos
1266 exercitando o princípio que está na Lei. Como
1267 ambientalista em uma ONG que tem 30 anos e como
1268 Ituana, como vocês, que ia ao camping do Alemão nos
1269 anos 70 com a família e aprendi a nadar no rio Tietê e
1270 não quero morrer como ambientalista, nesta mesma
1271 sala, velhinha de cabelo branco falando que um dia
1272 vamos salvar o rio Tietê. É a regra que está na Lei o



1273 princípio mais justo de que podemos aplicar, não
1274 queremos arrecadar mas também não queremos ouvi
1275 dizer que vai levar mais 50 anos para sair dessa
1276 condição e a cada abertura de barragem tenhamos 40
1277 toneladas de peixes mortos por essa vergonha e a
1278 humilhação, estamos inalando essas bactérias quando
1279 inalamos essa espuma, e passamos no Brasil e fora do
1280 país porque essas imagens extrapolam o país e serão
1281 levadas para o Fórum Mundial da Água, que sejamos
1282 tratados como coitadinhos, existe tecnologia,
1283 mecanismos e instrumentos, para tirar o rio dessa
1284 condição porém se não doer no bolso e já levamos
1285 1000 propostas, era muito mais fácil combater a
1286 poluição na origem restringindo nossos produtores de
1287 sabão, saponáceo, sal, fósforo e nitrato e outras
1288 fórmulas impedindo que dinheiro público BNDES,
1289 banco do Brasil, CEF, pague fábricas para produzi, e
1290 pesticida que mata nossa população e dos rios que
1291 bebemos, era muito mais simples, mas de aplicarmos
1292 os princípios do poluidor-pagador faremos melhor do
1293 que fez a Alemanha coma despoluição de todos os
1294 seus rios depois da segunda guerra simplesmente
1295 fazendo uma Lei com 2 Artigos, você pode captar água

1296 do rio a jusante do seu lançamento, ou seja você tem
1297 que tratar muito bem porque você vai beber essa água.
1298 Aqui pegamos água limpa, e usamos, desperdiçamos,
1299 temos vazamentos nas redes, má gestão, todas as
1300 mazelas que nos levaram à crise hídrica, com preços
1301 baixos, clientelismo político que não pode cobrar o real
1302 preço pago da água no Brasil, tem de ser barato a
1303 água, e devolve na forma de esgoto, ainda mais injusto
1304 porque esgoto é primo pobre do saneamento e a
1305 SABESP é a única empresa que tem capacidade para
1306 investimentos e endividamento para execução para
1307 sistema terciário de tratamento de esgoto, algumas
1308 autarquias de cidades com ótima gestão tem, mas se
1309 viver em uma cidade que teve a infelicidade de vender
1310 seus serviços de água como Itu vendeu, que
1311 enriqueceu não sei quem, os usa ituanos não foram, eu
1312 só queria fazer uma justiça as pessoas atribuem as
1313 envasadoras de água, indústrias de bebida, mazelas
1314 da privatização da água em Itu, não sabem o que estão
1315 falando, essas indústrias dessa bacia tem outorga pelo
1316 uso da água, sistemas eficientes, devolvem a água não
1317 só melhor que praticamente neutralizam sua
1318 empregada hídrica, restauram florestas, participam dos



1319 comitês de bacia e do sistema, portanto se equilibram
1320 na pegada hídrica, pagam pela cobrança do uso da
1321 água nos comitês temos aqui no CBHSMT Coca-Cola,
1322 Pepsi, um Heineken, outra em Boituva, ativos na nossa
1323 região e por essas empresas a população foi socorrida
1324 por elas quando não tinha água nas torneiras pela
1325 privatização do serviço de água, então precisa ter
1326 muito cuidado quando fazemos discurso político em
1327 cima da questão da água, a privatização dos serviços
1328 se tivermos boa regulação e controle da sociedade não
1329 é um problema, podemos fazer PPP e PPI, mas a
1330 privatização da água é ilegal no Brasil, então temos um
1331 exercício para o nosso comitê, temos o texto da minuta
1332 enviei para o James para compartilhar com todos, seria
1333 interessante delegar para CT e a Fundação Agência e
1334 para uma boa redação porque fizemos uma minuta
1335 com 5 artigos e vários considerandos, apresentando o
1336 valor dos 27 milhões, isso tudo vai dar um susto, susto
1337 muito grande, muito maior do que não dar R\$40.000
1338 para montar um stand, é marcar posição, o comitê
1339 marcar posição, no princípio que defendemos lá atrás
1340 quando foi iniciada a cobrança pelo uso da água o
1341 professor Mendes Tamer, dinheiro da água para água,



1342 não é para custeio de funcionário público, dívida fiscal,
1343 stand, enquanto tem gente morrendo na beira de rio
1344 por falta de acesso a água, não ter água na margem do
1345 rio Tietê é inadmissível para qualquer gringo que vem
1346 para a região, a cena de neve é surreal para qualquer
1347 criança brasileira e idoso que nadou e tomou banho,
1348 pescou vivendo na beira do rio, então peço aos
1349 senhores que esse comitê de bacia faça diferença
1350 levando esse tipo de gestão sim para o Fórum Mundial
1351 da Água mudando paradigmas mostrando que o
1352 sistema serve não só para fazer encontros,
1353 standezinho e palanque político mas serve para
1354 garantir água e sustentabilidade para nossas famílias e
1355 as que virão por aí. Obrigada.

1356 Ismar Ferrari-Engenheiro e Coordenador Cultura INEVAT-
1357 Cumprimentando a mesa e todos presentes.
1358 Parabenizo a Malu pela sua exposição técnica de alta
1359 qualidade, precisa ser aprofundada essa questão da
1360 poluição porque ela não coloca, na tabela põe a
1361 questão do poluidor-pagador e observa como base
1362 para o pagamento a exportação de DBO a demanda
1363 bioquímica de oxigênio acontece da poluição que vem
1364 da região metropolitana de São Paulo é extremamente

1365 mais grave comparando por exemplo com o que
1366 aconteceu lá atrás em Mariana em uma barragem de
1367 60 milhões de m³ e tudo aquilo foi exportado para o rio,
1368 aprofundando a análise a poluição do rio Tietê é muito
1369 pior, o que saiu daquela barragem foi uma areia fina
1370 com pouquíssimos resíduos contendo um pouco de
1371 ferro e manganês, o que sai da região metropolitana de
1372 São Paulo e que se acumula no fundo do reservatório
1373 de Pirapora são micro organismos anaeróbicos
1374 altamente patogênicos, e muito mais grave, metais
1375 pesados, que não existe nos resíduos de Mariana,
1376 cromo, chumbo, mercúrio, acumulando no fundo do
1377 reservatório de Pirapora e que vem pelo chamado
1378 descarregador de fundo, construído na época do
1379 Governador Fleury, sem exames de poluição ambiental
1380 nenhum, sem Eia-rama, foi na marra, sem discussão,
1381 sem passar por avaliação, todo fim de ano quando
1382 chego outubro-novembro-dezembro, e nem Salto, com
1383 atuação muito importante do Sr. Moschini, registra o
1384 que acontece nessa passagem desse volume do que
1385 acontece em Pirapora, contendo esses materiais
1386 anaeróbicos, metais pesados, micro organismos
1387 patogênicos, temos inclusive a quantidade de peixes



1388 que morrem então não é simplesmente o DBO, do
1389 déficit de oxigênio, e muito mais grave, se Deus quiser
1390 daqui a 10-30 anos esse que foi o maior desastre
1391 ambiental do Brasil vai desaparecer, as areias vão virar
1392 praia se não forem retiradas e a vida vai continuar,
1393 esse material na região metropolitana os peixes vão
1394 digerir, metais pesados, engolindo aqueles bichinhos
1395 pequenos, vermes e outros produtos, que finalmente
1396 vai parar no homem, são metais que resultam na com
1397 má-formação e câncer.

1398 Vice-presidente-Por favor conclua, estamos com problema de
1399 horário.

1400 Ferrari- Resumindo, não dá para nos basear no somente no
1401 DBO, temos o destino dos metais pesados e
1402 precisamos de aprofundamento da natureza daquele
1403 material e então a proposta tem primeiro lugar
1404 Sorocaba separado do Médio Tietê, dentro da sua
1405 organização, em um Subcomitê do Médio Tietê, como
1406 em São Paulo.

1407 Vice-presidente-Precisamos encerrar. Temos a sua proposta, já
1408 foi levado em março e continua em análise na CT
1409 Planejamento e a sua proposta vai também.

1410 Professor André Cordeiro Alves dos Santos-UFSCar Núcleo
1411 Sorocaba-Coord. CTPLAGRHI do CBHSMT-Fazendo o
1412 esclarecimento desse assunto vamos levar para a
1413 próxima reunião na CT Planejamento.

1414 Vice-presidente-Acabei de dizer, essa do subcomitê vai para a
1415 CT, e a sua é outra, estou dizendo se o plenário
1416 concorda com as duas, encaminhando as duas para a
1417 CT planejamento, dois estudos de temas diferentes.
1418 Concordam? o Professor ainda tem que apresentar o
1419 FEHIDRO 2017, que é a pauta mais importante.

1420 Professor André Cordeiro-Na verdade temos apresentação do
1421 Relatório de Situação ainda, vocês podem acompanhar
1422 o material e o do FEHIDRO é o item de pauta 10.
1423 Temos também a proposta para referendar o Relatório
1424 de Situação, que já passou pela CT Planejamento e no
1425 final ele tem um Plano de ação e programa de
1426 investimentos, item 9 é uma pena que não dará tempo
1427 do Rafael fazer a apresentação. Não sei se conseguem
1428 ver é o Plano de investimentos do CBHSMT, que é
1429 uma proposta nova da Secretaria, temos que fazer
1430 esse Plano até 2019, existindo possibilidade de
1431 mudarmos os valores hoje destinados para os recursos



1432 da cobrança, só que essa Deliberação do FEHIDRO
1433 veio não faz nem um mês e entendemos que essa
1434 discussão na CT precisa ser feita com mais calma, a
1435 sugestão da Secretaria é para já adotarmos nesse
1436 Plano uma nova alocação de recursos mas optamos
1437 por manter a anterior fazendo essa discussão mais
1438 para frente, ligamos na Secretaria e tivemos
1439 concordância, então nessa Deliberação os valores
1440 2017 estão para o PDC 3 e 4 pouco maior do que seria
1441 na nossa divisão mas vamos mudar isso para 2018-19
1442 lembrando que o dinheiro da cobrança só pode ser
1443 utilizado em três PDC 1,3 e 4, e o do FEHIDRO PDC
1444 1,2, 3 e verba muito pequena para outros que inclui
1445 educação ambiental, nesse ano então tivemos bastante
1446 projetos no PDC 5 e optamos por juntar o PDC 5 e 4 e
1447 a discussão vai ser na CT para uma nova proposta de
1448 utilização dos recursos 2018-19. Isso está no Anexo do
1449 Relatório, temos o que vamos utilizar de recursos
1450 nesse ano, projetos FEHIDRO por enquanto, com um
1451 valor de R\$ 46.564 que vamos utilizar nesse momento,
1452 temos cota e vamos abrir um novo pleito para esse ano
1453 ainda, e os valores 2018-19 são valores estimados
1454 pelos recursos FEHIDRO que vem todo ano e pelo

1455 valor da cobrança, também muitos projetos voltam, por
1456 serem mal elaborados e coisas assim, e então é maior,
1457 na verdade a arrecadação da cobrança é de R\$ 7,5
1458 milhões/ano mais ou menos e o recursos FEHIDRO é
1459 mais ou menos R\$ 2,5 milhões/ano, esse ano para
1460 terem ideia são 37 milhões referentes à cobrança mais
1461 6 milhões do FEHIDRO, isso porque eram recursos
1462 destinado a projetos que não foram terminados e o
1463 recurso volta para o comitê, que também precisamos
1464 discutir na CT Planejamento e vamos fazer isso
1465 brevemente reduzindo essa taxa de não finalização dos
1466 projetos, quase 60% dos projetos que enviamos não
1467 terminam por algum motivo, documentação ou Agente
1468 Técnico.

1469 Vice-presidente-Aberto para discussão. Para referendar, quem
1470 está a favor permaneça como está e a CT vai dar
1471 continuidade nesse andamento.

1472 Professor André-Recebemos da CT planejamento nesse ano
1473 para os recursos FEHIDRO ao todo 64 projetos, boa
1474 parte deles foram retirados dentro da CT ou porque
1475 não se encaixavam dentro das regras do MPO, ou
1476 porque eram projetos antigos que já foram analisados e

1477 não considerados adequados, e em alguns casos e
1478 pedimos complementação para os tomadores que não
1479 conseguiram fazer, acabaram então sendo retirados da
1480 proposta final já antes de analisarmos. Dos que foram
1481 analisados dentro da CT Planejamento alguns também
1482 tiveram que fazer as adequações principalmente em
1483 função da falta de documentação com informações que
1484 não estavam completas e então vamos aprovar 59
1485 projetos, é isso? 59! Grande maioria dos projetos são
1486 na área de saneamento, divididos todos por PDC. O
1487 PDC 1 em torno de 5,82 milhões em projetos, sobrando
1488 3,5 milhões que não serão utilizados, PDC 3 que tem
1489 mais recursos 20,803 milhões, utilizando todos os
1490 recursos disponíveis, PDC 4 aproximadamente 13
1491 milhões e os projetos equivalem a 2,600 e para
1492 aproveitar os recursos juntamos o PDC 4 e 5, mais
1493 4,300 milhões, e PDC 8 948.000 utilizando também
1494 todos os recursos disponíveis. Sobrará recursos para
1495 seria utilizado nos PDCs 1, 2 e 4. Olhando pela tabela
1496 verão alguns PDC com cor diferente, serão os sem
1497 contrapartida, os do FEHIDRO que normalmente são
1498 de vários municípios cujo CERISO é o tomador por
1499 exemplo para o Plano de comunicação que é um



1500 projeto para todo o comitê, projeto regional e também
1501 um da UNESP que vem pela Fundação de Pesquisa
1502 Agrícola, deles, tomadora dos recursos, na primeira
1503 página, projeto de monitoramento da bacia hidrográfica
1504 Itupararanga, para a instalação de um equipamento de
1505 monitoramento on line da vazão e a entrada do
1506 reservatório que depois a ficar para o comitê para sua
1507 Sala de Situação e eles sugeriram que fosse sem
1508 contrapartida porque todo o material adquirido vai ser
1509 remontado para o comitê. Todos os projetos estão aqui
1510 e não precisam ler um por um, mas se alguém tiver
1511 alguma dúvida sobre os projetos estou à disposição.

1512 Laura Stella-SMA-Temos a explicação dos projetos FEHIDRO
1513 2016, mas existe a Deliberação na sequência que trata
1514 dos projetos FEHIDRO 2017, está uma confusão total.
1515 Não está claro, tem que passar por um novo.

1516 Prof. André-Posso explicar, esse aqui é do final do ano
1517 passado que saiu edital para começo desse ano, com
1518 recursos desse ano 2017, tínhamos uma Deliberação
1519 inicial do CRH até o final de julho, fizemos a análise
1520 estamos mandando, ai recentemente saiu uma outra
1521 Deliberação jogando para uma data de outubro, e



1522 como sobraram recursos fizemos uma nova etapa de
1523 análise dos projetos, todos recursos de 2017.

1524 Vice-presidente-Parabens pelo excelente trabalho
1525 conseguimos atender todos PDCs, coloca em votação.
1526 Quem concorda permaneça como está com esse pleito
1527 para esse ano. Abstenções, votos contrários.
1528 Aprovados os recursos para 2017.

1529 Prof. André-Continuando, temos a nova Deliberação 2017,
1530 segunda rodada, como sobraram recursos no PDC 1,
1531 também pode ser no 2 e no 4, no 1= 4 milhões, 4= 6 a
1532 7 milhões, no PDC 1 já temos um projeto do CERISO,
1533 de revisão dos planos de saneamento que era para ter
1534 entrado nessa proposta mas optamos por jogar para a
1535 próxima em função de outros planos que estão sendo
1536 feitos na bacia, com valor aproximado de 2 milhões,
1537 está na fila. Os projetos do PDC 4 a CPRN ficou de
1538 enviar, não enviou, modelinho de um projeto de
1539 recomposição para enviarmos juntos com a
1540 Deliberação para quem tiver interesse para já começar
1541 a trabalhar nesse modelo. Prestem atenção nos
1542 prazos, vamos pegar nesse caso para os nesses PDCs
1543 1, 2 e 4, 1= estudos e projetos, 2= base técnica e



1544 gerenciamento de recursos hídricos e 4 = preservação
1545 e proteção dos corpos d'água. Prazo até 21 de agosto,
1546 começa amanhã 21 de julho. Prazos apertados porque
1547 precisamos enviar para São Paulo finalizado até 27 de
1548 outubro. De 22/7 até 04/09, estava errado, a CT
1549 Planejamento vai fazer a avaliação depois no mês de
1550 setembro, vi que eu que errei mesmo, seguindo o
1551 mesmo princípio que fazemos para todos projetos,
1552 passando primeiro pela CT Proteção das águas os do
1553 PDC 4, e 1 e 2 na CT Planejamento para uma primeira
1554 rodada, complementações se for o caso, depois com
1555 ranking dos pleitos mais para o final de setembro para
1556 no começo de outubro termos quais são os projetos
1557 liderados para a reunião do colegiado em aprovação.
1558 As datas estão todas erradas, vão ser mudadas mas
1559 nesse padrão e até o final de agosto para entrar com
1560 os projetos e em setembro para avaliação na CT
1561 Planejamento e até o final de outubro aprova. Se
1562 alguém tiver alguma dúvida estou à disposição. E do
1563 restante do edital nada mudou com o limite de R\$
1564 500.000 para projetos a fundo perdido e 1 milhão se for
1565 retornável, e como no edital não tem projetos de
1566 saneamento, não tínhamos teto todos projetos vão ser



1567 até R\$500.000 mas normalmente nos PDCs 1 e 4
1568 nunca são maiores do que isso.

1569 Vice-presidente-Em votação, quem concorda permaneça como
1570 está. Abstenções, votos em contrário. Aprovado.

1571 Último item, colocamos no início, a Deliberação que
1572 indica o Presidente da Fundação. Houve alteração do
1573 Estatuto da Fundação no final do ano passado
1574 alterando o mandato do Presidente da Fundação, de
1575 maio de 2017 a maio de 2019, que a Prefeita de Tatuí
1576 foi a eleita. Só para referendar essa mudança.
1577 Também uma decisão do comitê permitindo que o
1578 Presidente da Fundação, Presidente do comitê e o do
1579 CERISO tenham um mesmo tempo de mandato
1580 podendo ser eleito na mesma época daqui para frente,
1581 arredondando com as eleições municipais. Em
1582 votação, quem concorda permaneça como está.
1583 Abstenções, votos em contrário. Aprovado.

1584 Agora vamos aos informes.

1585 “Cida” Ribas-Na verdade é um comentários sobre a reunião
1586 passada do licenciamento das ETES no assunto
1587 relacionado a várzea dos rios e acabamos recebendo



1588 notícia que elas receberam licenciamento pela
1589 SABESP, ETE Ibiuna, que o licenciamento caminhou,
1590 esse informe é muito importante, por aquela questão
1591 da várzea. Outra questão sobre o controle social dos
1592 saneamento, não sei como o comitê está tratando isso,
1593 como anda essa tratativas, temos representação no
1594 CONESAN, tristemente digo para vocês que não temos
1595 reunião desse Conselho estadual tão importante e a
1596 nossa entidade Ação Cidadania já encaminhou
1597 diversos ofícios para agilizarmos reuniões do
1598 CONESAN e como esse comitê podia se reportar não
1599 só nessa questão das APAs, e também para o
1600 CONESAN, que não funciona, tem apenas 1 reunião
1601 anual, e hoje com esse assunto importante e crítico de
1602 saneamento, considerando água, esgoto, resíduos
1603 sólidos e drenagem, que o comitê também pudesse se
1604 reportar ao CONESAN para ter reuniões e também do
1605 acesso ao Fundo de saneamento, inclusive dessa
1606 questão do controle social que está sendo tratado pelo
1607 Estado, também uma polêmica muito grande, quem
1608 sabe possamos até a abrir uma pauta sobre isso do
1609 controle social no saneamento aqui no comitê, como
1610 isso está sendo feito nos municípios para levarmos

1611 como subsídio no CONESAN que está um pouco
1612 atrapalhado e incerto nessas tratativas do controle
1613 social do Estado, é uma preocupação que precisamos
1614 colocar.

1615 Vice-presidente-Tudo bem, seria importante mandar todo esse
1616 material para a Câmara, tivermos em janeiro toda
1617 aquela correria em relação à Sociedade civil, por favor
1618 nos envie, vamos mandar também para CT.

1619 A Fundação Agência pediu para dizer desse informe,
1620 que no dia 30 de março indicou a Prefeita de Tatuí,
1621 reeleita pelo Conselho Deliberativo da Fundação
1622 Agência de maio 2017- maio 2019, tem muita
1623 informação improcedente e a partir da implantação
1624 definitiva da Fundação passa a ser o braço do
1625 CBHSMT, o Diretor Técnico James, o Diretor
1626 Administrativo Financeiro Roberto e a Fundação tem o
1627 seu Conselho constituído de forma tripartite, no
1628 momento o culpo a Presidência, e temos também o
1629 Conselho Fiscal. A Fundação desenvolve todo esse
1630 trabalho, e temos por aí que temos encontrado muitas
1631 dificuldades, ouvimos notícias descabidas e temos
1632 dificuldade de contratar pessoal. No final de 2015 o

1633 Governador Geraldo Alckmin soltou um Decreto
1634 proibindo contratações em todas as Secretarias,
1635 Autarquias, enfim, e para nosso azar as Fundações de
1636 direito público-privado, proibidos de fazer concurso, e a
1637 contratação dos estagiários do que podemos fazer,
1638 temos que nos reportar a um órgão para fazer isso que
1639 estamos fazendo há 2 anos, infelizmente não
1640 decidimos quanto vamos pagar, são eles, pagam muito
1641 mal, não está havendo interesse dos estagiários e na
1642 semana que vem vamos para São Paulo para tentar
1643 tirar a Fundação dessa situação e essa conversa já é
1644 em parceria com a Fabhat, que está na mesma
1645 situação, para vermos o que vamos fazer com esse
1646 maldito Decreto do Governador, e o Paraíba, enfim
1647 quem tem Fundação, fomos pegos de surpresa por
1648 essa situação então vamos ver com quem tem
1649 entendimento para superar essas dificuldades. a
1650 Prefeita pediu para dizer que está tudo bem com a
1651 Fundação e com a Prefeitura também, também
1652 ouvimos as vezes críticas descabidas nesse sentido, é
1653 só procurar o Tribunal de contas do Estado que as
1654 contas da Fundação estão à disposição. Outra coisa
1655 importante, foi lançado o site da Fundação



1656 www.agenciasmt.com.br, está em produção, em
1657 andamento, por favor não critique antes de terminar,
1658 aceitamos ideias, soluções e críticas construtivas para
1659 enriquecer.

1660 A próxima reunião do comitê será em 20 de outubro em
1661 Botucatu. Mais alguma colocação? Agradeço a todos,
1662 foi uma pauta extensa mas a mais em assuntos e
1663 Deliberações para hoje, além dos pleitos FEHIDRO
1664 2017. Obrigado a todos.

1665